



Raça e desigualdade educacional no Brasil: uma análise do período recente

Elvia Alvarenga Fagundes da Silva, Vladimir Faria dos Santos

A sociedade brasileira é caracterizada por grandes desigualdades sociais. O Brasil, apesar dos inúmeros avanços alcançados nas últimas décadas, ainda é um país extremamente desigual. Além disso, estudos a respeito dessa questão revelam que a desigualdade no Brasil é desigual por cor, sendo ponto comum na literatura sobre o tema que a desigualdade racial aqui ainda assume proporções consideráveis mesmo após 130 anos da abolição da escravatura no país. Uma das facetas dessa disparidade se materializa no campo educacional. Tal desigualdade, notável em tempos remotos, até hoje permeia a estrutura social brasileira, sendo evidenciada, inclusive, quando se observa a educação formal de brancos e não brancos. Conforme pesquisas feitas por Hasenbalg e Silva (1990), Rosemberg (1996), dentre outros, os negros se encontram em situação de desvantagem em relação aos brancos quando se considera a educação formal. Então, percebe-se que, de fato, existem diferenças raciais no que tange à educação. Diante desse diagnóstico, esta pesquisa tem por objetivo geral o de analisar a desigualdade educacional brasileira sob uma perspectiva de raça, buscando compreender o comportamento dessa desigualdade no período de 2001 a 2015. Traz como objetivos específicos: verificar o contexto histórico da desigualdade educacional do Brasil e grandes regiões; avaliar e quantificar as diferenças no nível de escolaridade, observando a cor do indivíduo (Nível 1 = sem instrução e menos de um ano de estudo; Nível 2 = Ensino fundamental incompleto; Nível 3 = Ensino fundamental completo e Médio incompleto; Nível 4 = Ensino médio completo e superior incompleto; Nível 5 = Ensino superior completo e grau acima); identificar os principais determinantes da desigualdade educacional no Brasil. Para tanto, sua metodologia consiste, além da revisão de literatura, na coleta e tabulação dos microdados da PNAD/IBGE. Os resultados obtidos até a presente fase da investigação revelam melhoria na representação dos negros, sobretudo em se tratando de sua inserção nos níveis maiores de escolaridade. Para concluir, mesmo que o aumento da escolaridade dos negros, por si só, não seja suficiente para erradicar a questão do racismo no Brasil, ele é um importante indício de melhoria da desigualdade.

Palavras-chave: Raça, Desigualdade, Educação